

O TEMPO online **zap | imóveis** **mais de 150.000 ofertas e lançamentos** Visite o site de classificados de imóveis mais acessado do Brasil.

Em TEMPO
Cidades » Uma pessoa morre em colisão frontal na BR-381

Busca

» Murilo Aragão



Editorias

- » Opinião
- » Editorial
- » Artigos
- » Cartas dos leitores
- » Entre Aspas
- » Esportes
- » América
- » Atlético
- » Cruzeiro
- » Política
- » Aparte
- » Economia
- » Carro & Cia
- » Avaliação
- » Mundo
- » Brasil
- » Interessas
- » Cidades
- » Magazine
- » Lupa
- » Blequitude

Colunas

- » Canal 1
- » Conta-giros
- » Chico Maia
- » Élder Martinho
- » Gaudêncio Torquato
- » Marcos Guiotti
- » Murilo Aragão
- » Paulo Navarro
- » Raquel Faria
- » Sandra Starling
- » Silvana Mascagna
- » Sylo Costa
- » Todas as colunas

Serviços

- » Polícia Rodoviária Federal
- » S.O.S. Cidadão BH
- » 2ª via conta CEMIG
- » Radares em BH
- » Loterias
- » Pessoas Desaparecidas
- » Indicadores
- » Receita Federal
- » Busca de CEP
- » Bancos
- » Horários de vôos
- » Horários de ônibus
- » Detran - MG
- » Prefeitura de BH
- » Serviços prefeitura BH
- » IPTU - BH
- » Certidão Negativa-BH
- » Mapa de BH
- » Circuitos turísticos-MG
- » Turismo em BH
- » Serviço ao cidadão - BC

Imprimir Comentários(1) Enviar por Email Tamanho da fonte: A+ / A- RSS

O ponto de desequilíbrio da disputa eleitoral que começa

Os adeptos de José Serra ganharam um presente no início de julho: seu desempenho nas pesquisas. Especialmente depois das trapalhadas na escolha do vice, quando Serra teve que engolir a indicação do DEM. O que fez a diferença para a súbita melhora do seu desempenho? Olhando as duas pesquisas, duas coisas saltam aos olhos. A primeira é o desempenho de Serra no Sul: em um mês, pulou de 38% para 50% pelo Datafolha. A outra é a sua exposição na TV nos programas do PSDB, PPS e PTB. Será o ponto de desequilíbrio? Um fato que modificaria a história da eleição, claramente favorável a Dilma?

Certa vez, perguntei a uma eleitora típica da classe D em quem ela votaria. Respondeu que não sabia. Nomeei os candidatos e a reação foi nenhuma. Depois perguntei se ela votaria em alguém escolhido pelo Lula. A resposta foi exemplar: sim, desde que não fosse o Arruda. Dia sim e o outro também, a televisão mostrava o vídeo de Arruda recebendo grana de Durval. Nunca se especificou que ele era candidato e não governador naquele momento. Assim, a maioria da população acha que Arruda foi cassado e preso por conta daquela grana do Durval. O que não é verdade. Não importa, Arruda foi pego recebendo dinheiro vivo e isso significa, para a imensa maioria da população, que é ladrão.

O fato é que a escolha do eleitor da classe D, aquele que não lê jornal, mal discute política e cujo horizonte de vida é a capacidade de fazer um crediário, é influenciada pela televisão. Sobretudo pela forma como a televisão trata os fatos. Arruda teve uma exposição avassaladora. Já outras questões igualmente relevantes não foram tão expostas. Como Serra foi exposto, e bem exposto no horário partidário, teve uma boa alavancagem.

No entanto, e sempre vai haver um "no entanto", a questão para Serra é mais séria. Daqui a pouco, Dilma vai estar na televisão com quase 40% do tempo disponível. As coligações de Dilma são - na média - tão boas ou melhores do que as de Serra. Outro ponto é a economia bombando. Os fatores estruturais da campanha continuam a favor de Dilma e, de certa forma, independem dela.

Em breve, outros dois fatores vão entrar em campo: o voto feminino e a despedida de Lula. Dilma já leva vantagem no eleitorado feminino e pode se expandir quando a campanha for para a televisão. O voto feminino também será disputado por Marina. Mas aí entra o fator tempo: Dilma tem quase dez vezes mais tempo de TV do que Marina.

Outro fator é a saída de Lula. Quando ele começar a se despedir pelos palanques do Brasil afora, vai ser um imenso chororó. Vai estar se despedindo o presidente que foi, para a imensa maioria dos brasileiros, o cara que fez os programas Bolsa Família, Minha Casa, Minha Vida, Luz para Todos e aumentou - quase triplicou - o salário mínimo, entre outras proezas.

Evidente que a subida de Serra é um alento para o PSDB. Mas não elimina o imenso desafio que ele tem pela frente, de fazer o povo acreditar que ele pode ser melhor do que Dilma quando tudo conspira contra tal tese. A televisão, e sempre ela, vai fazer a diferença.

Não creio que o resultado das pesquisas da semana passada represente um ponto fora da curva ou o ponto de desequilíbrio que estaria mudando a história da eleição. Dilma continua favorita e Serra continua dependendo de: a) construir um discurso popular; b) ser verdadeiramente popular; c) acertar em todas as suas estratégias e na implantação delas; d) torcer para que Dilma erre muito; e e) torcer ainda mais para que Lula fique longe da disputa.



Você está navegando no



Edição do dia

07/07/2010 - Qua



Shopping

Compre online

Super produtos agora entregue em todo Brasil **Conheça!**

Pinguim

Acompanha fascículo "Antártica" **R\$ 10,80**

Boneca Verônica

Leve sua amiguinha VERÔNICA pra casa!

Arara Azul

Acompanha fascículo Campos do Brasil, só **R\$ 10,80**

Boneca Vanessa

Linda miniatura da Maisto com mais um belo fascículo.

Fusca (1:24)

Miniatura da Maisto imperdível **R\$ 31,10**

Honda Valkyrie Rune

Miniatura em metal com aprox. 12 cm **Só R\$ 10,60**

Citroën T.A. 15 CV

Miniatura 1:24 para sua coleção **R\$ 31,10**

Ferrari 599 GBT

Miniaturas em metal escala 1:24 **R\$ 47,30**

BMW X5 - Maisto

Linda miniatura na proporção 1:24 **R\$ 31,10**

Kawasaki Ninja ZX-9

Aprox. 12 cm de comprimento (1:18) **Só R\$ 10,60**

» 2ª via conta COPASA

Publicado em: 07/07/2010

 Imprimir  Comentários(1)  Enviar por Email Tamanho da fonte : **A+** / **A-**  RSS

Outras edições

[O que é RSS?](#) | [Assinaturas](#)

Copyright © - O TEMPO - 2010 - Todos os direitos reservados

[Fale conosco](#) | [Expediente](#)